

CHAMADA 02/2006
REDE INTER-NÓS/Capes-Global.edu
PROGRAMA DE PROFESSOR(A) VISITANTE NO EXTERIOR

1. DA APRESENTAÇÃO

1.1. O Comitê Gestor da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu torna pública a Chamada 02 de 22 de junho de 2026 para fins de seleção de candidatos(as) a bolsas de Professor(a) Visitante (Júnior e Sênior) no Exterior para docentes em efetivo exercício em Programas de Pós-Graduação que integram a Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu, listados no Anexo I

1.2. Integram a Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu a instituição coordenadora, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e as instituições associadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

2. DA FINALIDADE

2.1. A Chamada para Professor(a) Visitante no Exterior objetiva oferecer bolsa no exterior para a realização de estudos avançados após o doutorado e destina-se a servidores(as) docentes permanentes em Programas de Pós-Graduação da UFMG, da UFRN, da UNIFAL-MG e da UEA, listados no Anexo I.

2.2. A Chamada para Professor(a) Visitante no Exterior se divide em duas categorias de bolsa, conforme normatizado pela Portaria CAPES nº 289/2018:

a) Professor(a) Visitante Júnior (PVJ): docente em efetivo exercício em Programas de Pós-Graduação das instituições que integram a Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu que possua até 10 (dez) anos de doutoramento, tendo por referência o último dia para a inscrição nesta Chamada. Esta categoria objetiva proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos e pesquisas para servidores(as) docentes em fase de consolidação acadêmica;

b) Professor(a) Visitante Sênior (PVS): docente em efetivo exercício em Programas de Pós-Graduação das instituições que integram a Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu que possua mais de 10 (dez) anos de doutoramento, tendo por referência o último dia para a inscrição nesta Chamada. Esta categoria objetiva atender ao público acadêmico de servidores(as) docentes que possuam comprovada experiência nos meios acadêmicos ou de pesquisa nacionais e internacionais, com reconhecida produtividade científica e tecnológica na sua área do conhecimento.

2.3 A bolsa de Professor Visitante tem como objetivos:

a) incentivar a criação de parcerias e o início ou a consolidação de uma rede de pesquisa existente;

b) contribuir para a manutenção e/ou estabelecimento do intercâmbio científico por meio da contínua formação dos(as) docentes inseridos(as) nas diversas áreas de pesquisa das instituições participantes da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu;

- c) desenvolver os centros de ensino e pesquisa das instituições participantes da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu com o retorno dos(as) docentes;
- d) ampliar o nível de colaboração e de publicações conjuntas entre docentes que atuam nas instituições participantes da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu e no exterior, por meio do fomento à execução de projetos conjuntos;
- e) ampliar o acesso de docentes das instituições participantes da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu a centros internacionais de excelência;
- f) proporcionar maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural das instituições participantes da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu.

3. DAS CONDIÇÕES GERAIS

3.1. As propostas devem estar devidamente alinhadas ao Projeto da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.Edu, disponível em www.ufmg.br/redeinternos, demonstrando interação e relacionamento técnico-científico entre equipe(s) de pesquisa das instituições brasileiras participantes e pesquisadores do exterior, como parte integrante das atividades de cooperação que envolvem a pesquisa do(a) professor(a) visitante no exterior.

3.2. A instituição de destino deverá isentar o(a) docente brasileiro(a) da cobrança de taxas administrativas e acadêmicas e de taxas de bancada. A CAPES, a UFMG, a UFRN, a UNIFAL-MG, a UEA e a UFCSPA não se responsabilizam por despesas relacionadas ao pagamento de taxas acadêmicas e de pesquisa na modalidade de Professor(a) Visitante no Exterior.

3.3. Os benefícios são outorgados exclusivamente ao(à) docente e independem de sua condição familiar e salarial, não sendo permitido o acúmulo de benefícios para a mesma finalidade e o mesmo nível, devendo o(a) candidato(a) declarar a recepção de outras bolsas concedidas por agências de fomento nacionais ou internacionais e requerer sua suspensão ou cancelamento, de modo que não haja sobreposição de bolsas durante o período de estudos no exterior.

4. DA DURAÇÃO E DA DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DISPONÍVEIS

4.1. Esta Chamada visa à concessão de bolsa de Professor(a) Visitante, nas modalidades Júnior ou Sênior no Exterior, com início de atividades entre março e abril de 2027, sujeito a alterações, a depender do cronograma de mobilidades a ser divulgado pela CAPES.

4.1.1 As bolsas previstas nesta Chamada têm duração de 2 (dois) ou 6 (seis) meses, conforme discriminado abaixo.

4.1.2 Não é possível o remanejamento das bolsas de durações distintas nem ajustes posteriores relativos ao número de meses, indicados previamente.

4.2. As bolsas de Professor(a) Visitante Júnior e Sênior no Exterior serão assim distribuídas entre as instituições participantes e os temas da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu:

a) Professor Visitante Júnior

Tema	UFMG	UFRN	UNIFAL-MG	UEA	UFCSPA
Cultura, Artes e Saberes Tradicionais	1 (seis meses)	-	-	-	-
Educação e Direitos Humanos	1 (seis meses)	1 (seis meses)	-	-	-
Sustentabilidade e Transição Energética	1 (seis meses)	1 (seis meses)	-	-	-
Saúde e Bem-Estar	1 (seis meses)	-	-	3 (dois meses) -	-
Justiça, Governança e Instituições Eficazes	1 (seis meses)	-	-	-	-
Transformação Digital e Novas Tecnologias	1 (seis meses)	-	-	-	-

b) Professor Visitante Sênior

Tema	UFMG	UFRN	UNIFAL-MG	UEA	UFCSPA
Cultura, Artes e Saberes Tradicionais	1 (seis meses)	1 (seis meses)	-	-	-
Educação e Direitos Humanos	2 (seis meses)	1 (seis meses)	1 (seis meses)	-	-
Sustentabilidade e Transição Energética	2 (seis meses)	1 (seis meses)	1 (seis meses)	-	-
Saúde e Bem-Estar	3 (seis meses)	-	1 (seis meses)	-	-



- 



- 

- b) uma autorreflexão da trajetória do(a) docente, considerando suas produções, o desenvolvimento da pesquisa e a importância do estágio no exterior;
- c) o histórico da parceria com a equipe, parceiros(as) e/ou instituições estrangeiras (se houver);
- d) a caracterização da contribuição do período no exterior para a internacionalização do programa de pós-graduação e a instituição de origem do(a) proponente;
- e) as ações de difusão de conhecimento considerando a instituição de origem e as demais instituições brasileiras da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu, incluindo iniciativas voltadas ao fortalecimento de redes colaborativas de pesquisa, desenvolvimento de projetos conjuntos e consolidação de parcerias interinstitucionais nacionais;
- f) ações de divulgação científica.

6.3. CV Lattes completo do(a) candidato(a) atualizado.

6.4. Cinco publicações completas, em formato PDF, consideradas mais relevantes e realizadas nos últimos 5 (cinco) anos pelo(a) candidato(a), conforme preenchido no formulário de inscrição. No caso específico dos livros completos, pode-se digitalizar o índice e os dados editoriais, incluindo ISBN, editora e comitê editorial.

6.5. Carta de Anuência do(a) Parceiro(a) no Exterior, em papel timbrado, com endereço e país, data e assinatura, com manifestação de interesse no Plano de Trabalho, incluindo o período de permanência na instituição estrangeira no formato mês/ano, as condições de infraestrutura para desenvolvimento da pesquisa, especificação da língua de trabalho e declaração de ausência ou isenção de taxas escolares e taxas de bancada. A declaração de ausência ou isenção de taxas poderá ser emitida por órgão competente na instituição de destino no exterior.

6.5.1. Quando a universidade anfitriã não isentar o(a) candidato(a) de taxas escolares e taxas de bancada, o(a) candidato(a) deverá anexar uma autodeclaração conforme modelo no Anexo III.

6.6. Diploma de Doutorado reconhecido na forma da legislação brasileira.

6.7. Carta de anuência do Departamento do(a) candidato(a), ou órgão equivalente, em papel timbrado, datada e assinada, atestando a liberação para a realização do estágio de Professor(a) Visitante no Exterior no período proposto no Plano de Trabalho.

6.8. Carta de anuência do Colegiado do Programa de Pós-Graduação do(a) candidato(a), em papel timbrado, datada e assinada, atestando a importância da realização do estágio de Professor(a) Visitante no Exterior para os processos de internacionalização do PPG.

7. DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1. A avaliação das propostas consistirá em 4 (quatro) fases, todas de caráter eliminatório, coordenadas pelo Comitê Administrativo, com apoio dos Coordenadores de Tema e sob supervisão do Comitê Gestor da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu, conforme descrito a seguir:

- I - Análise Técnica;
- II - Análise de Mérito;

III - Decisão do Comitê Administrativo;

IV - Aprovação Final pelo Comitê Gestor.

7.2. Etapa I - Análise Técnica - consistirá no exame, por equipe técnica da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu, dos seguintes elementos: preenchimento integral e correto do formulário de inscrição; adequação da documentação e informações apresentadas para a inscrição; cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos por esta Chamada.

7.2.1. As inscrições incompletas, enviadas de forma indevida, ou fora dos prazos estabelecidos serão indeferidas.

7.2.2. Concluída esta etapa, os (as) candidatos(os) com propostas indeferidas receberão comunicado quanto ao seu resultado, juntamente com o motivo do indeferimento, quando for o caso.

7.2.3. Os(as) candidatos(as) com propostas indeferidas poderão solicitar reconsideração, conforme calendário constante no item 12 desta Chamada. As solicitações de reconsideração serão feitas no mesmo sistema de inscrição.

7.3. Etapa II – Análise de Mérito – consistirá na análise de mérito acadêmico e científico das propostas, a ser realizada por Comissão Assessora, composta por consultores *ad hoc*, especificamente designada pelo Comitê Administrativo, em parceria com a Coordenação de Tema, para essa finalidade.

7.3.1. Na análise de mérito, 2 (dois) consultores *ad hoc* externos à instituição de origem do(a) candidato(a) apreciarão comparativamente cada proposta, atribuindo-lhe um entre os quatro conceitos a seguir: altamente recomendado, recomendado, recomendado com restrições e não recomendado, conforme os critérios especificados no Anexo IV. As propostas que receberem avaliações discrepantes poderão ser enviadas a um terceiro consultor *ad hoc*, conforme entendimento do Comitê Administrativo.

7.4. Etapa III – Decisão do Comitê Administrativo/Resultado Preliminar – A seleção e classificação final dos projetos ocorrerá por meio de deliberação entre os integrantes do Comitê Administrativo da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu, que, com base nas recomendações externas, atribuirão notas de 0 a 100 às propostas, conforme os critérios especificados no Anexo IV, e ponderarão de forma consensual nos seguintes termos:

- a) propostas mais bem avaliadas quanto ao mérito acadêmico;
- b) prioridade de formação de recursos humanos em vista de sua relevância institucional;
- c) prioridade da proposta no âmbito da proposta geral da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu.

7.4.1. Ao final da Etapa III, o Comitê Administrativo classificará as propostas em cinco níveis:

- a) **Nível 1** - propostas aprovadas no mérito para receberem apoio financeiro pela CAPES;
- b) **Nível 2** - propostas aprovadas no mérito e com possibilidade de receberem apoio financeiro desde que haja desistências entre os contemplados no nível 1 ou apoio financeiro suplementar pela CAPES;
- c) **Nível 3** - propostas aprovadas no mérito sem, contudo, alcançarem prioridade para receber apoio financeiro;

- d) **Nível 4** - propostas indeferidas por não alcançarem pontuação mínima necessária de 70 (setenta) pontos para classificação;
- e) **Nível 5** – desistente.

7.5. Etapa IV – Aprovação Final – Será realizada pelo Comitê Gestor, após a apreciação dos recursos a serem apresentados nos termos e prazos estabelecidos nesta Chamada.

8. DA RECONSIDERAÇÃO DO RESULTADO PRELIMINAR

8.1. O(A) candidato(a) poderá entrar com recurso ao Comitê Gestor relativo ao resultado preliminar, nos prazos estabelecidos no item 12, nos termos do Artigo nº 66 da Lei 9784/99.

8.2. Os pedidos de recurso devem estritamente contrapor a análise de mérito, não incluindo fatos novos, que não constavam na proposta inicialmente submetida.

8.3. Os pedidos de recurso, no limite máximo de 20.000 (vinte mil) caracteres, serão feitos exclusivamente via sistema de inscrição. Não serão aceitos pedidos de reconsideração enviados por outros meios.

9. DA INSCRIÇÃO NA CAPES

A indicação do(a) candidato(a) aprovado(a) no Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA) dependerá de autorização da CAPES e acontecerá em datas ainda a serem definidas pela agência de fomento.

9.2. O Comitê Administrativo da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu lançará os nomes dos(as) candidatos(as) homologados(as) pelo Comitê Gestor no SCBA da CAPES. No momento da indicação e cadastramento dos(as) beneficiários(as), os seguintes documentos serão anexados:

9.2.1. Carta de aceite definitiva da instituição de destino, devidamente datada e assinada, em papel timbrado da instituição, e informando o mês/ano de início e término da bolsa, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu;

9.2.2. Carta de encaminhamento do Comitê Gestor da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu com o resultado final da seleção prevista nesta Chamada.

9.3. A indicação do(a) candidato(a) aprovado(a) no SCBA pressupõe o conhecimento e aceitação do Regulamento de Bolsas Internacionais no Exterior da CAPES descrito pelas Portarias CAPES nº 1, de 3 de janeiro de 2020 e nº 289, de 28 de dezembro de 2018, de atos normativos subsequentes que disciplinam a matéria e das condições do Edital CAPES 13/2025, sobre os quais o(a) candidato(a) não poderá alegar desconhecimento ou não concordância.

9.4. Documentos e informações adicionais poderão ser solicitados pela CAPES a qualquer tempo para melhor instrução do processo, respondendo o(a) candidato(a) pelo não fornecimento dos mesmos no prazo assinalado pela CAPES.

9.5. Todas as comunicações no âmbito desta Chamada, após a inscrição no SCBA da CAPES, serão realizadas por intermédio do sistema Linha Direta (<http://linhadireta.capes.gov.br>), para o

endereço de e-mail informado pelo(a) candidato(a) no formulário de inscrição, que deve estar sempre atualizado.

9.6. Uma vez inscrito(a) na CAPES, o(a) candidato(a) deverá dirimir eventuais dúvidas e solucionar eventuais problemas diretamente com a agência de fomento por meio do sistema Linha Direta.

10. DA ANÁLISE DOCUMENTAL, DA HOMOLOGAÇÃO PELA CAPES E DA CONCESSÃO DA BOLSA DE ESTUDOS

10.1. Após cumpridos todos os requisitos do processo seletivo e realizada a inscrição, pela Rede INTER-Nós/CAPES-Global.Edu, no SCBA da CAPES, o(a) candidato(a) receberá um aviso de concessão por e-mail da CAPES, informando a aprovação e solicitando a confirmação de interesse, bem como o envio dos documentos necessários para a concessão da bolsa, por meio do sistema Linha Direta (<http://linhadireta.capes.gov.br>).

10.2. Após cumprimento de todos os requisitos do processo seletivo interno e uma vez homologada a candidatura no SCBA, caberá à CAPES providenciar a emissão da Carta de Concessão da bolsa e do Termo de Outorga do(a) candidato(a) aprovado(a).

10.3. O recebimento da Carta de Concessão da bolsa e do Termo de Outorga não garante a implementação final da bolsa.

10.4. A CAPES poderá cancelar a Carta de Concessão da bolsa e o Termo de Outorga emitidos em função de restrição orçamentária ou documentação apresentada com dados parciais, incorretos ou inverídicos, ou ainda corrigir as informações da carta se for detectado erro em sua emissão com eventuais dados ou informações incorretas. Do cancelamento da concessão caberá recurso à CAPES.

11. DOS BENEFÍCIOS E DAS VANTAGENS

11.1. As bolsas de estudos e os benefícios correspondentes serão concedidos nos termos do Edital 13/2025 da CAPES.

11.2. Os valores das bolsas de estudos e dos benefícios correspondentes estão definidos pelo Edital 13/2025 da CAPES.

11.3. A CAPES pagará, aos(às) candidatos(as) aprovados(as), auxílio-deslocamento destinado a contribuir com as despesas de aquisição de bilhetes aéreos de ida e volta em classe econômica e tarifa promocional, nos termos do Edital 13/2025.

11.4. A CAPES pagará, aos(às) candidatos(as) aprovados(as), “Auxílio Seguro-Saúde” destinado a contribuir com a contratação de seguro-saúde com cobertura no país de destino, conforme valores definidos no Edital 13/2025.

12. DO CRONOGRAMA

12.1. Da seleção

Período	Atividade prevista
1 a 27 de julho de 2026	Inscrição de propostas
28 de julho a 3 de agosto de 2026	Análise documental
4 de agosto de 2026	Resultado da análise documental
Até 10 de agosto de 2026	Pedidos de reconsideração da análise documental
Até 14 de agosto de 2026	Resposta aos pedidos de reconsideração
14 de agosto a 9 de setembro de 2026	Análise de mérito – não há divulgação do resultado desta etapa para os participantes
10 a 15 de setembro de 2026	Apreciação do mérito e elaboração do resultado preliminar
16 de setembro de 2026	Divulgação do resultado preliminar
Até 27 de setembro de 2026	Pedidos de reconsideração do resultado preliminar
1º de outubro de 2026	Divulgação do resultado final, após homologação do Comitê Gestor

12.2. Deverá ser considerado o prazo mínimo de 45 (quarenta e cinco) dias entre a indicação/validação dos documentos do(a) candidato(a) aprovado(a) no SCBA e a implementação da bolsa.

12.3. O período de indicação de bolsistas no SCBA e o período definitivo de início das bolsas serão divulgados pela CAPES em data ainda a ser definida pela agência de fomento.

12.4. A inscrição nesta Chamada pressupõe o conhecimento e a aceitação, caso o(a) candidato(a) seja aprovado(a), de que há a possibilidade de que o período de mobilidade sugerido no Plano de Trabalho precise ser modificado, a depender do cronograma a ser divulgado pela CAPES.

12.5. Caso a alteração do período de mobilidade seja necessária, o(a) candidato(a) será informado(a) e poderá optar por outra data que esteja em conformidade com o cronograma a ser divulgado pela CAPES. Nesse caso, a carta do(a) supervisor(a) no exterior, a carta de anuência da Coordenação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação e a anuência do Departamento deverão ser atualizadas.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) a observância dos termos e prazos relativos a esta Chamada.

13.2. São de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) as informações e documentos fornecidos no ato da inscrição, respondendo por informações inverídicas ou desatualizadas que podem implicar na sua exclusão do processo seletivo.

13.3. A concessão das bolsas e seus auxílios está condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira da CAPES.

13.4. A concessão das bolsas e seus auxílios está condicionada à liberação do cronograma oficial de implementação e mobilidade da CAPES.

13.5. O período definitivo das mobilidades aprovadas está condicionado à divulgação, pela CAPES, do cronograma de mobilidades, podendo ser diferente do período que consta na presente Chamada.

13.6. A CAPES e as instituições participantes da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.edu (UFMG, UFRN, UNIFAL-MG, UFCSPA e UEA) não se responsabilizam por mobilidades iniciadas antes da concessão, pela CAPES, do Termo de Outorga, bem como por mobilidades realizadas fora do período cadastrado no SCBA.

13.7. É vedada a concessão de bolsa a quem esteja em situação de inadimplência com a CAPES ou conste em quaisquer cadastros de inadimplentes mantidos por órgãos da Administração Pública Federal, nos termos do Edital CAPES-Global.Edu 13/2025.

13.8. A vigência desta Chamada se encerra na data da publicação do resultado final.

ANEXO I

Programas de Pós-Graduação da UFMG que aderiram à Rede INTER-Nós/CAPES-Global.Edu:

1. ADMINISTRAÇÃO
2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL
3. ALIMENTOS E SAÚDE
4. AMBIENTE CONSTRUÍDO E PATRIMÔNIO SUSTENTÁVEL
5. ANÁLISE E MODELAGEM DE SISTEMAS AMBIENTAIS
6. ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS
7. ANTROPOLOGIA
8. ARQUITETURA E URBANISMO
9. ARTES
10. BIOINFORMÁTICA
11. BIOLOGIA CELULAR
12. BIOLOGIA VEGETAL
13. BIOQUÍMICA E IMUNOLOGIA
14. CIÊNCIA ANIMAL
15. CIÊNCIA POLÍTICA
16. CIÊNCIAS APLICADAS À CIRURGIA E À OFTALMOLOGIA
17. CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE DO ADULTO
18. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA)
19. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MICROBIOLOGIA)
20. CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
21. CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
22. CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO
23. CIÊNCIAS DA SAÚDE
24. CIÊNCIAS DE ALIMENTOS
25. CIÊNCIAS DO ESPORTE
26. CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
27. CIÊNCIAS FLORESTAIS
28. CIÊNCIAS FONOAUDIOLÓGICAS
29. CIÊNCIAS TÉCNICAS NUCLEARES
30. COMUNICAÇÃO SOCIAL
31. CONSTRUÇÃO CIVIL
32. CONTROLADORIA E CONTABILIDADE
33. DEMOGRAFIA
34. DIREITO
35. ECOLOGIA (CONSERVAÇÃO E MANEJO DA VIDA SILVESTRE)
36. ECONOMIA
37. EDUCAÇÃO



38. EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA
39. ENFERMAGEM
40. ENGENHARIA DE ESTRUTURAS
41. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
42. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
43. ENGENHARIA ELÉTRICA
44. ENGENHARIA MECÂNICA
45. ENGENHARIA METALÚRGICA, MATERIAIS E DE MINAS
46. ENGENHARIA QUÍMICA
47. ESTATÍSTICA
48. ESTUDOS DA OCUPAÇÃO
49. ESTUDOS DO LAZER
50. ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
51. ESTUDOS LITERÁRIOS
52. FILOSOFIA
53. FÍSICA
54. GENÉTICA
55. GEOGRAFIA
56. GEOLOGIA
57. GEOTECNIA E TRANSPORTES
58. GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO
59. GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
60. HISTÓRIA
61. INFECTOLOGIA E MEDICINA TROPICAL
62. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
63. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL
64. LETRAS
65. MATEMÁTICA
66. MEDICAMENTOS E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
67. MEDICINA MOLECULAR
68. MICROBIOLOGIA APLICADA
69. MÚSICA
70. NEUROCIÊNCIAS
71. NUTRIÇÃO E SAÚDE
72. ODONTOLOGIA
73. ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA
74. PARASITOLOGIA
75. PATOLOGIA
76. PRODUÇÃO ANIMAL
77. PRODUÇÃO VEGETAL
78. PROEF - EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL
79. PROFARTES
80. PROFBIO ENSINO DE BIOLOGIA EM REDE NACIONAL
81. PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

- 82. PSICOLOGIA
- 83. PSICOLOGIA: COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO
- 84. QUÍMICA
- 85. SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
- 86. SAÚDE DA MULHER
- 87. SAÚDE PÚBLICA
- 88. SOCIEDADE, AMBIENTE E TERRITÓRIO
- 89. SOCIOLOGIA
- 90. ZOOLOGIA
- 91. ZOOTECNIA

Programas de Pós-Graduação da UFRN que aderiram à Rede Inter-Nós/CAPES-Global.Edu:

- 1. ADMINISTRAÇÃO
- 2. ANTROPOLOGIA SOCIAL
- 3. ARQUITETURA, PROJETO E MEIO AMBIENTE
- 4. ARTES CÊNICAS
- 5. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
- 6. CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS
- 7. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- 8. CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- 9. CIÊNCIAS SOCIAIS
- 10. DIREITO
- 11. ECONOMIA
- 12. EDUCAÇÃO
- 13. EDUCAÇÃO ESPECIAL
- 14. ENERGIA E PETRÓLEO
- 15. ENGENHARIA AEROESPACIAL
- 16. ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO
- 17. ENGENHARIA MECÂNICA
- 18. ENGENHARIA MECATRÔNICA
- 19. ENGENHARIA TÊXTIL
- 20. ENSINO DE HISTÓRIA
- 21. ESTUDOS DA LINGUAGEM
- 22. ESTUDOS DA MÍDIA

23. ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS
24. FILOSOFIA
25. FÍSICA
26. GEODINÂMICA E GEOFÍSICA
27. GEOGRAFIA (GEOPROF)
28. GEOGRAFIA (CERES)
29. GEOGRAFIA
30. GESTÃO DE PROCESSOS INSTITUCIONAIS
31. GESTÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE
32. GESTÃO PÚBLICA
33. HISTÓRIA
34. HISTÓRIA (CERES)
35. LETRAS (PROFLETRAS)
36. INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
37. MATEMÁTICA APLICADA E ESTATÍSTICA
38. MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL
39. MÚSICA
40. PROFARTES
41. PROEF (EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL)
42. QUÍMICA
43. SERVIÇO SOCIAL
44. SISTEMAS E COMPUTAÇÃO
45. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
46. TURISMO

Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG que aderiram à Rede INTER-Nós/CAPES-Global.Edu

1. PPG: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2. PPG: BIOCÊNCIAS APLICADA À SAÚDE
3. PPG: BIOTECNOLOGIA
4. PPG: CIÊNCIAS AMBIENTAIS
5. PPG: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

6. PPG: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO
7. PPG: CIÊNCIAS DOS MATERIAIS
8. PPG: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
9. PPG: CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS
10. PPG: CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS
11. PPG: ECONOMIA
12. PPG: EDUCAÇÃO
13. PPG: ENFERMAGEM
14. PPG: ENGENHARIA QUÍMICA
15. PPG: FÍSICA
16. PPG: GEOGRAFIA
17. PPG: GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE
18. PPG: HISTÓRIA IBÉRICA
19. PPG: NUTRIÇÃO E LONGEVIDADE
20. PPG: QUÍMICA

Programas de Pós-Graduação da UEA que aderiram à Rede INTER-Nós/CAPES-Global.Edu

1. CIÊNCIAS APLICADAS À DERMATOLOGIA
2. DIREITO AMBIENTAL
3. ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA
4. ENGENHARIA ELÉTRICA
5. PROFNIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO
6. SAÚDE PÚBLICA NA AMAZÔNIA

ANEXO II

Requisitos mínimos para o Plano de Estudos para fins de candidatura a bolsa de Professor Visitante Sênior no exterior

- a) Título
- b) Identificação da/o candidata/o, incluindo link do Lattes e número do registro ORCID
- c) Introdução e justificativa do estágio no exterior, apresentando a atualidade e relevância do tema e sua articulação com a pesquisa em desenvolvimento
- d) Objetivos do estágio no exterior, em articulação com os objetivos da pesquisa em desenvolvimento;
- e) Metodologia a ser empregada;
- f) Cronograma das atividades;
- g) Autorreflexão da trajetória da/o docente, considerando seu processo formativo, suas produções, o desenvolvimento da pesquisa e a importância do estágio no exterior;
- h) Histórico da parceria com a equipe, o(a) parceiro(a) e/ou instituição estrangeiras, indicando ações conjuntas já realizadas, tais como convênios formalizados, missões de trabalho efetivadas, projetos conjuntos de pesquisa, disciplinas, intercâmbios discentes e docentes, participação colaborativa em eventos científicos, entre outros;
- i) Caracterização da contribuição do estágio no exterior para a internacionalização da instituição de origem;
- j) Ações de difusão de conhecimento considerando a instituição de origem e as parceiras da Rede Inter-Nós, como aulas abertas, palestras, cursos de curta duração, treinamentos, eventos organizados, entre outras;
- j) Ações de divulgação científica, considerando redes digitais e ações presenciais



ANEXO III

Declaração que o(a) candidato(a) arcará com as taxas escolares e taxas de bancada,
caso a universidade estrangeira não o(a) isente de taxas

Eu, NOME DO(A) CANDIDATO(A), declaro que arcarei com as taxas escolares e taxas de bancada cobradas pela universidade NOME DA UNIVERSIDADE ESTRANGEIRA no período em que realizarei o doutorado sanduíche no exterior.

Data, nome e assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO IV

Critérios de Avaliação das Propostas de Candidaturas a Bolsas de Professor Visitante no Exterior

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério	Avaliação dos consultores <i>ad hoc</i>	Nota do Comitê Administrativo (0 a 100)	Peso
Mérito, originalidade e relevância do Plano de Trabalho e sua exequibilidade conforme o cronograma previsto	Recomendação	Nota	4
Coerência e adequação entre a capacitação e a experiência do(a) supervisor(a) no exterior ao projeto proposto; qualidade da instituição de destino no exterior em relação ao plano de trabalho	Recomendação	Nota	3
Avaliação do Currículo Vitae do(a) candidato(a), especificamente no que diz respeito à produção científica e histórico de internacionalização	Recomendação	Nota	2
Potencial para o aumento da colaboração de médio a longo prazo entre pesquisadoras/es brasileiras/os e do exterior, conforme descrito na proposta	Recomendação	Nota	4
Avaliação Preliminar	Recomendação	Nota	
BÔNUS (Pontuação extra a ser definida pelo Comitê Administrativo)			

Contrapartida da instituição parceira no exterior	até 2 pontos
Contribuição da proposta para os parceiros da Rede INTER-Nós/CAPES-Global.Edu, tal como caracterizado no Plano de Trabalho	até 5 pontos
PONTUAÇÃO FINAL	